

Caro pintor : segunda-feira, 29 de Junho de 59. Toquio

Hoje arranhei uma máquina de escrever. ^(que é uma merda de máquina) É dum nova-zelandês. Quando disse que ia escrever pra você, que está na França, perguntou se eu ia escrever uma "french letter", que em inglês quer dizer, usando termo popular e chulo, "camisinha". Uma gracinha, não é?

Escrevo pra lhe dizer que estou tentando arranjar uma exposição sua aqui em Toquio. O Frances meu amigo encerrou a dêle na semana passada, e quando estive lá conversei com o dono da galeria. É um cara moço, boa praça, entende da coisa e bem negociante também. Já expos lá muita gente boa, moços geralmente. Você deve conhecer por exemplo o Sam Francis (americano) e Kappel (holandes), e Koetsse (ingles), que está aqui e acabou de comprar 1400 bolinhas de ping-pong pra betar nos quadros dêle. Cada um pinta com o que quer...

Quando estive lá, então, perguntei se estaria interessado num amigo meu, trabalhando com metal e madeira, aluno de Friedlander etc, etc. Disse não se interessar por madeira, por não entender do assunto, mas, ao contrário, interessou-se muito pelo metal. Ele quer, então, que você mande algumas gravuras, afim de que, juntamente com o Tetsuro Komai, que também esteve estudando gravura por aí, e que é o consultor dêle neste caso, decidirão se você é bom mesmo ou não, e então a exposição será feita.

A galeria é pequenina: deve ter no maximo uns 5x5 metros, mas é bem situada, bem decorada e tem um certo nome. No segundo andar vende pinturas (e coisas muito boas por sinal.)

O cara tem Picasso, Daumier, até os grandes pintores japoneses. A primeira coisa que você teria que fazer, então, seria mandar algumas gravuras. Não precisam ser montadas, naturalmente.

Escreva os preços também. Não ha muita pressa, mas se der pra você mandar de avião seria melhor, além de mais seguro.

Se voce topar o negócio, vou trabalhar em seu favor.

Eu recebo cartas suas e de pessoal de casa, onde ambos os lados reclamam correspondência. Mamãe diz que escreve a você e que você não responde. E você sempre diz-me o mesmo dêles.

O Dinda esteve na semana passada nos Estados Unidos (Chicago) pois foi convidado pra trabalhar lá alguns tempos. Já voltou, e não sei se resolveu alguma coisa.

A Beth parece que está querendo casar ainda este ano. Não conheço o rapaz, e acho que você também não. Meu sobrinho já tem vários meses, e, tendo meu nome, um brilhante futuro se lhe

abre pela frente. Tenho pequíssimas notícias do Brasil e da curriela. O mesmo deve acontecer com você, mas já que nos estamos vivendo noutro mundo, desde que tudo esteja correndo bem, o jeito é esquecer do que acontece por lá.

Em todo caso, gostaria de saber de Israel e de Jaguaré, ou pelo menos os respectivos endereços.

Voce não tem vontade de dar um pulo até aqui? Não há alguma possibilidade? Dê um pulo até a embaixada japonesa. Para brasileiros, o Japão nao oferece problema econômico. SE su resolver ficar aqui posso ganhar mais que no Brasil.

Eu deixo estar sonhando, em todo caso um abraço peitoralíssimo a você e a sua Anita também.

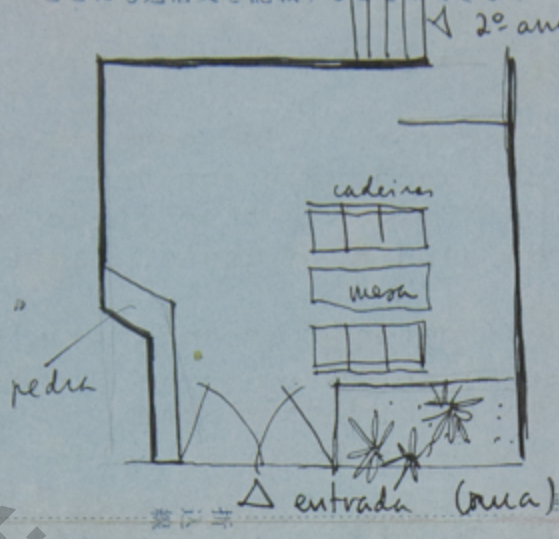
Alemão

vide verso

15827

ここにも通信文を記載することができます

This space is also for correspondence.



Ête é mais ou menos
o geitinho da galeria.
Tem um 5x5 +,
Chamase "Minami" 南
南画館

João Rodolfo Stroeter
Foreign Students' House
God Kawabata-chō, Meguro-ku, Tokyo, Japan

この郵便物には何物も封入又は添附できません
Nothing may be contained in or attached to this letter.

航空

Monsieur
Servulo B.C. Esmeraldo
chez Mlle. Hovelague
51, rue Monsieur le Prince

PARIS 6ème
FRANCE



Resposta-me

~~Resposta~~ Receber o peixe que eu lhe mandei?

This space is also for correspondence.

ここにも通信文を記載することができます